



Condicionantes ambientais para a monodominância de *Peltogyne* na Ilha de Maracá, Roraima, Norte da Amazônia Brasileira

VILLACORTA^{1*}, Carlos Darwin Angulo, BARBOSA², Reinaldo Imbrozio, CARVALHO³, Lidiany C. da Silva.

¹ Universidade Federal de Roraima, Pós-Graduação em Recursos Naturais/PRONAT, Boa Vista, RR.

² INPA/CDAM - Núcleo de Roraima, Boa Vista, RR.

* cangulovillacorta@gmail.com

Palavras chave: monodominância, condicionantes ambientais, *Peltogyne*, Ilha de Maracá.

INTRODUÇÃO

Populações arbóreas monodominantes são um fenômeno anômalo dentro do contexto das florestas tropicais (HART, 1990). No caso das florestas de *Peltogyne* (Fabaceae) situadas no centro-oeste de Roraima, o atual paradigma para a monodominância desta espécie local, indica estreita relação com maiores concentrações de magnésio (Mg) no solo como um fator edáfico determinante (Nascimento; Proctor, 1997; Nascimento; Villela, 2010). Contudo, com a realização de novos estudos ecológicos, este paradigma parece não corresponder com a realidade, em especial nas regiões geográficas estabelecidas no setor leste da Ilha de Maracá. Este estudo tem por objetivo determinar se o fator topografia (e.g. altitude) condiciona a monodominância do gênero *Peltogyne* em florestas ecotonais (áreas de tensão ecológica entre florestas decíduais, semidecíduais e ombrófilas) de Roraima, tomando como base a hipótese de que a monodominância de *Peltogyne* não está vinculada diretamente com o Mg no solo, mas aos habitats situados em baixas altitudes.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi conduzido na Ilha de Maracá, sendo adotado um conjunto de 128 parcelas (unidades amostrais) de 50 m x 10 m cada uma (distanciadas por 150 m), localizadas dentro da grade do PPBio (Programa de Pesquisas em Biodiversidade). Todos os indivíduos arbóreos com diâmetro à altura do peito (DAP) ≥ 10 cm foram inventariados. Cada indivíduo foi registrado numa planilha, com destaque para os do gênero *Peltogyne*. Foi realizada uma associação entre a altitude e a abundância de indivíduos de *Peltogyne* de cada uma das parcelas. Foram formados dois grupos amostrais (com e sem presença de *Peltogyne*), onde a altitude foi a variável independente e a abundância de *Peltogyne* nos grupos foi a variável dependente. Teste t (5%) foi realizado com o intuito de detectar diferenças estatísticas entre os dois grupos amostrais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram inventariados 2974 indivíduos nas 128 parcelas, sendo 1054 de *Peltogyne*. A altitude média das parcelas com presença de *Peltogyne* (65,35 m) diferiu significativamente das parcelas sem *Peltogyne* (73,68 m). Os resultados indicam que a presença de *Peltogyne* é condicionada por ambientes de baixa altitude, onde ocorrem inundações sazonais de intensidade moderada, o que pode favorecer este gênero florestal e inibir a

presença de outras espécies devido a anoxia temporária, baixa fertilidade e elevada concentração de Fe (toxidez) que são característicos de zonas com inundações sazonais.

CONCLUSÕES

A monodominância de *Peltogyne* não está vinculada diretamente a maiores concentrações de Mg no solo, mas a ambientes de baixas altitudes (sazonalmente inundados). Esta variável topográfica é um forte indicativo ambiental que condiciona a monodominância desta espécie no setor leste da Ilha de Maracá.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Pós-graduação em Recursos Naturais (PRONAT/UFRR), ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA (PPI/INPA PRJ 015/122), ao CNPq (Proc. 304204/2015-3) e à Organização dos Estados Americanos (OEA), todos pelo apoio financeiro e institucional ao bom desenvolvimento deste projeto.

HART, T. *Monospecific dominance in tropical rain forests*. Trends in Ecology and Evolution, v, 5 p. 6-11. 1990.

NASCIMENTO, M.; PROCTOR, J. *Population dynamics of five tree species in a monodominant Peltogyne forest and two other forest types on Maracá Island, Roraima, Brazil*. Forest Ecology and Management, v. 94, n. 1, p. 115-128.1997.

NASCIMENTO, M.; VILLELA, D. *As florestas de Roraima e o paradigma da monodominância de Peltogyne*. In: BARBOSA, R. I.; MELO, V. Homem, Ambiente e Ecologia no Estado de Roraima, Boa Vista, 2010. p. 283-300.

Apresentação na forma: () Oral (X) Pôster
Deseja submeter trabalho completo? () Sim (X) não

